

Cairo, Egito, 18 Junho (Infosplusgabon) – O ex-Presidente egípcio Mohamed Morsi, morreu segunda-feira vítima de um mal-estar durante um julgamento no tribunal do Cairo, informou segunda-feira a Televisão de Estado Egípcia.

Morsi pediu, antes de ser vítima deste mal-estar, ao juiz para lhe dar a palavra e conseguiu assim dizer uma última palavra à sessão.

O corpo sem vida do único Presidente egípcio democraticamente eleito, em 2012, antes de ser destituído, um ano depois por um golpe de Estado, foi transferido para um hospital.

Engenheiro, saído duma família de agricultores, apoiado pelo movimento islamista da Irmandade Muçulmana, Morsi foi o primeiro Presidente egípcio eleito livremente na história deste país.

Sucedeu em 2012 ao então chefe do Estado Egípcio, Hosni Mubarak, cujo regime foi varrido pelos ventos “da primavera árabe”, depois de 30 anos de poder ditatorial..

Acabou por ser derrubado, ele também, por um golpe de Estado militar, em 2013, depois de grandes manifestações contra o seu regime.

Foi substituído então substituído pelo seu ex-ministro da Defesa, o marechal Abdel Fattah Al-Sissi, atual Presidente do Egito.

Desde então, estava detido e julgado por muitos casos, nomeadamente a promoção do terrorismo, refere-se.

Cumpria três penas de prisão de 48 anos cumulativamente.

Foi também condenado à prisão perpétua por espionagem a favor do Qatar, com o qual terá

partilhado documentos confidenciais sobre o Egito.

O Exército egípcio e o Ministério egípcio do Interior decretaram um estado de emergência extrema depois da morte de Mohamed Morsi.

FIN/INFOSPLUSGABON/OOU/GABON2019

© Copyright Infosplusgabon